

A GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E DO CONSUMO EM FEIRA NO CRATO/CE: UM ESTUDO DAS FEIRAS AGROECOLÓGICAS E A FEIRA CARIRI CRIATIVO

Vanessa Cruz Brito¹, Ivan da Silva Queiroz²

Resumo

O presente trabalho buscou compreender a expressão espacial da geografia do comércio e do consumo em feiras na cidade do Crato, a partir das experiências vivenciadas, principalmente nas feiras agroecológicas e feira Cariri Criativo. As feiras agroecológicas são promovidas pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE e Associação Cristã de Base – ACB, e a feira Cariri Criativo, promovida pela Universidade Federal do Cariri – UFCA. As feiras livres, no entanto, podem ser consideradas uma das formas mais antigas de comercialização, e diferente das feiras tradicionais, a cidade do Crato ganhou um novo cenário no comércio, denominadas como feiras agroecológicas e “Cariri Criativo”. Para a contribuição teórico-metodológica, baseia-se em Souza (2013), Gonçalves (2016), Bacurau (2009), Lefebvre (1991), entre outros. A pesquisa objetivou a identificação da origem dos feirantes, como também, dos consumidores e, também, dos produtos comercializados. De modo particular, foi importante descrever e classificar os espaços ocupados pelo os feirantes na cidade do Crato; mapear as localizações desses eventos comerciais tipificados como feira na cidade do Crato. Para tanto, fez-se necessário uma fundamentação teórica, a partir de levantamento bibliográfico sobre a temática da pesquisa. Em seguida, procedeu-se a coleta de dados a partir de sistemáticos levantamentos de campo. A partir destes, foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto aos feirantes e consumidores desses espaços. O registro fotográfico foi uma parte importante para documentação dessas vivencias e da organização do espaço do feirante, tanto na feira agroecológica, como, na feira “Cariri Criativo”. As duas manifestações comerciais são classificadas como feiras e se percebe semelhanças entre elas. Em ambas, os feirantes são ao mesmo tempo produtores, tanto dos produtos primários, artesanais e culinários. Pode-se verificar que a maioria dos feirantes não possui outra atividade remunerada, dependendo somente desse comércio. Por fim, pode-se afirmar que o comércio e o consumo nas feiras estudadas recolocam as relações entre a cidade e o campo, além de representarem alternativas promissoras e inovadoras de realização de pequenos empreendedores e também de consumo.

Palavras-chave: Feira. Consumo. Comércio. Cidade. Crato.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: brito.vanessa96@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: isqz@hotmail.com